

Insights de Impacto: ideias para aplicar na sua organização

Curadoria de conhecimentos e ideias realizada pela Impakt Consultoria para os congressistas do KM Brasil 2021.*

Sessão 20 - Como a GC pode ajudar a combater o Etarismo nas organizações?

Painelistas: Ângela Vega, Fran Winandy, Márcia Tavares. Coordenadora e Moderadora: Raquel Balceiro [Petrobras].

Destaques

- Etarismo (*ageism*) é um preconceito de idade que afeta principalmente as pessoas de idade mais avançada.
- Pesquisa da OMS: de cada 2 pessoas no mundo, 1 demonstra comportamento discriminatório com pessoas mais velhas.
- Predomina um modelo mental linear na trajetória de vida das pessoas (“estudar, trabalhar e se aposentar”) que já não cabe mais no mundo atual.
- Diversidade geracional é uma questão que veio para ficar no mercado.

Lições Aprendidas e Boas Práticas

- Equidade entre as diferentes gerações é importante para os processo de gestão de desempenho.
- Etarismo pode afetar o acesso às oportunidades de treinamento e desenvolvimento.
- Práticas: seleção às cegas, plataformas de GC, uso de tecnologias (ex.: exoesqueleto), comunidades de prática, *cross intergeneration mentoring*.
- Organizações e pessoas têm responsabilidade em combater o etarismo.
- Combater o etarismo pode contribuir para a retenção dos talentos mais jovens.

Referências

- Gestão das emoções no ambiente corporativo - Ângela Vega.
- www.etarismo.com.br
- [Too Old to Learn?](#)
- When Sparks Fly: Swap, Leonard-Barton.
- Idadismo - Egidio Lima Dórea.
- Revolução 50+ - Betty Dabkiewicz.
- Relatório da OMS sobre etarismo.

Desafios e Oportunidades

- Oportunidade: implementação de políticas organizacionais etárias.
- Oportunidade: desenvolvimento de campanhas de comunicação contra o etarismo.
- Oportunidade: desenvolvimento de pesquisas no Brasil sobre etarismo pode contribuir para mudar a consciência das pessoas.
- Desafio: desenvolver uma visão organizacional *top-down* para um modelo mental *age-ready*.

* Não reflete necessariamente opinião da empresa.